



NECESSIDADE DE TRATAMENTO AUTO-PERCEBIDA E A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DE INDIVÍDUOS EM PORTO ALEGRE, RS

Apresentador: Maiara Mundstock Jahnke*

Professor Orientador: Claídes Abegg

Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

*e-mail: maiarajahnke@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem se dado ênfase ao enfoque social para a decisão das necessidades de tratamento levando-se em consideração a percepção dos indivíduos. O objetivo do trabalho foi descrever a relação entre variáveis sócio-demográficas a necessidade de tratamento auto-percebida e a utilização dos serviços odontológicos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal de base populacional realizado em três Distritos Sanitários de Porto Alegre-RS. Utilizou-se amostragem por múltiplos estágios, sendo a amostra constituída por 720 indivíduos com 50 a 74 anos. Essa investigação se deu por meio de entrevista domiciliar utilizando-se de um questionário estruturado. As pessoas que aceitaram participar da pesquisa foram previamente esclarecidas de sua condição de voluntários. Para a análise dos dados utilizou-se o teste de Qui-Quadrado de Pearson, no programa SPSS 17.

RESULTADOS

Os resultados demonstraram que cerca de dois terços dos sujeitos referiram ter necessidade de tratamento. Não se observou associação entre idade, escolaridade, renda e necessidade de tratamento. Por outro lado, a associação entre gênero e necessidade de tratamento foi significativa, em que os homens relataram ter maior necessidade do que as mulheres (Tabela 1). A procura por serviços odontológicos no último ano foi relatada por 45,2% dos entrevistados. Não se observou associação estatística entre as variáveis sócio-demográficas e uso dos serviços, no último ano (Tabela 2).



Variáveis	Sim		Não		Total		Valor de p	
	n	%	n	%	n	%		
Sexo	Masculino	225	74,3	78	21,7	303	100	0,003
	Feminino	265	63	151	36,3	416	100	
Idade	50-59 anos	267	69,9	115	30,1	382	100	0,285
	60-74 anos	223	66,2	114	33,8	337	100	
Escolaridade	0-5 anos	184	67,4	89	32,6	273	100	0,720
	6 anos ou mais	307	68,7	140	61,1	447	100	
Renda	Até 415 reais	150	65,2	80	34,8	230	100	0,256
	416 reais ou mais	341	69,5	150	30,5	491	100	

Variáveis	Sim		Não		Total		Valor de p	
	n	%	n	%	n	%		
Sexo	Masculino	129	42,4	175	57,6	304	100	0,213
	Feminino	196	47,1	220	52,9	416	100	
Idade	50-59 anos	183	47,8	200	52,2	383	100	0,141
	60-74 anos	143	42,3	195	57,7	338	100	
Escolaridade	0-5 anos	123	45,1	150	54,9	273	100	0,972
	6 anos ou mais	202	45,2	245	54,8	447	100	
Renda	Até 415 reais	99	43,2	130	56,8	229	100	0,468
	416 reais ou mais	226	46,1	264	53,9	490	100	

CONCLUSÕES

Foi concluído que a necessidade de tratamento relatada pelos participantes da pesquisa foi alta estando associada ao sexo. Também se concluiu que cerca de metade dos indivíduos buscou os serviços odontológicos no último ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados podem ser integrados na política do idoso, com ações de saúde bucal específicas para esta faixa etária, visando melhorar a qualidade de vida deste grupo populacional.

REFERÊNCIAS

Adulyanon S, Sheiham A. Oral Impacts on Daily Performances Measuring Oral Health and Quality of Life. September, 1997; Gary D. Slade; September, 1997. p. 151-60.

Maizels J, Maizels A, Sheiham A. Dental Disease and health behaviour: the development of an interactional model. Community Dental Health 1991; 8: 311-21.

Sheiham A, Steele JG, Marcenes W, Finch S, Walls AW. The impact of oral health on stated ability to eat certain foods; findings from the National Diet and Nutrition Survey of Older People in Great Britain. Gerodontology. 1999 Jul;16(1):11-20